

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 423 - 1/3

CORPO E ALMA, SOFRIMENTO E DOR: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER.Inácio, Jane Silvia Falchi¹Anacleto, Adriana Soares.²Camargo, Patrícia³Leite, Alessandra de Cássia⁴Martins, Camila Soccio⁵

Introdução: A violência contra a mulher é um tema que vem sendo muito discutido, devido ao grande índice de acontecimentos no Brasil e no mundo. Dados da Organização Mundial da Saúde, publicados em 2005, revelaram que uma em cada seis mulheres no mundo sofrem violência doméstica, 60% dos casos envolve violência física cometida por maridos ou companheiros. O autor da violência, em suas manifestações, não lançam mão de agressões físicas, mas partem para a restrição da liberdade individual da vítima, avançando para o constrangimento e humilhação. Na década de 90 foram aprovadas cerca de 30 leis voltadas direta ou indiretamente para os direitos das mulheres. Durante essa década, o tema ganhou espaço no meio acadêmico, resultando em certa proliferação de estudos e pesquisas que vieram contribuir para uma melhor apreensão de sua extensão e compreensão de sua dinâmica. **Objetivo:** Conhecer e caracterizar a revisão bibliográfica a cerca da violência doméstica contra a mulher. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa e qualitativa. Para a coleta de dados foi realizada um levantamento eletrônico de artigos na integra e nacionais, indexados na base de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online). A pesquisa foi realizada em abril de 2009. Utilizamos o cruzamento dos seguintes descritores: violência x domestica x mulher. Como

1—Aluna do curso de graduação em enfermagem da faculdade Uniesp - Santa Giulia – Taquaritinga SP.janepi@hotmail.com

2;3. – Alunas do curso de graduação em enfermagem da faculdade Uniesp - Santa Giulia – Taquaritinga SP.

4.- Enfermeira/ Especialista/Docente pela Escola de enfermagem da faculdade Uniesp - Santa Giulia – Taquaritinga SP.

5.-Enfermeira/Doutora pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 423 - 2/3

critérios de inclusão utilizamos: artigos nacionais, na íntegra e publicados no ano de 2000 a 2009. Foram selecionados 36 artigos. Para a análise utilizamos algumas variáveis como: ano de publicação, profissão dos autores, revista de publicação. **Resultados:** Podemos extrair que, dos 36 artigos utilizados, a maior concentração de publicações ocorreu no ano de 2008, embora houvesse uma distribuição equitativa nos anos de 2000 e apenas 3 artigos no ano de 2009. A maioria das publicações foram encontradas em revistas de saúde pública, sendo um total de 17 revistas, vale ressaltar que dos autores, nos surpreendemos ao constatar que do total, 21 são enfermeiros. Quanto à análise qualitativa utilizamos quatro temáticas: **Visão dos profissionais de saúde diante da problemática apontada:** este ressalta a importância do profissional de saúde no enfrentamento da violência doméstica contra a mulher, tal compreensão e entendimento visa mostrar a competência destes profissionais neste contexto. **Análise de conhecimento das mulheres vitimizadas e níveis sócio econômicos:** diante deste núcleo podemos observar que nem sempre estas mulheres vêem sua situação como vítimas de violência doméstica. Nota-se também que o baixo nível sócio econômico e a falta de informação e comunicação contribui para que elas continuem em ato de submissão e muitas vezes deixando de denunciar seu agressor, e quando assim o fazem desistem da denúncia por dificuldades financeiras, medo e vergonha. **Gestantes vítimas desta violência:** foi verificado que independente de sua fragilidade física e emocional as gestantes e puérperas não estão livres desta violência. As mesmas mencionadas quase sempre não denunciam seus parceiros, por medo de ficarem sozinhas. **Violência doméstica no discurso masculino:** estes por sua vez não demonstraram estar cientes de seus atos, a maioria julga não praticarem atos de violência. Mostraram também não terem consciência de que esses atos são amostras para que seus filhos

1—Aluna do curso de graduação em enfermagem da faculdade Uniesp - Santa Giulia – Taquaritinga SP.janepi@hotmail.com

2;3. – Alunas do curso de graduação em enfermagem da faculdade Uniesp - Santa Giulia – Taquaritinga SP.

4.- Enfermeira/ Especialista/Docente pela Escola de enfermagem da faculdade Uniesp - Santa Giulia – Taquaritinga SP.

5.-Enfermeira/Doutora pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

 07 a 10 de Dezembro 2009
 Centro de Convenções do Ceará
 Fortaleza

Trabalho 423 - 3/3

cresçam violentos e sejam autores de tais ações. **Conclusão:** Destacamos que é essencial incluir toda a sociedade nesta luta contra esse tipo de violência, buscarmos soluções que contribuam para promover mais ações preventivas e educativas que visem acabar com comportamentos culturais machistas. Devemos ressaltar que a atuação dos serviços de saúde deve abranger a realização da prevenção da violência doméstica contra a mulher, promovendo igualdade entre os gêneros, devendo estar conectados com as instituições legais e comunitárias envolvidas nessa questão. **Bibliografia:** DINIZ, Normélia Maria Freire et al. Violência conjugal: vivências expressas em discursos masculinos. Rev.esc. enferm.USP, SãoPaulo, v.37, n.2, jun. 2003.Disponívelem:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342003000200010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em:

19 mar. 2009. JONG, Lin Chau; SADALA, Maria Lúcia Araújo; TANAKA, Ana Cristina D' Andretta. Desistindo da denúncia ao agressor: relato de mulheres vítimasdeviolênciadoméstica.Rev.esc.enferm.USP, São.Paulo, v.42, n.4, Dec. 2008.Disponível.em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342008000400018&lng=en&nrm=iso>. Acesso em:

18 Mar. 2009. 10. Violência física contra a mulher na perspectiva de profissionais de saúde. **Rev. Saúde**

Pública, SãoPaulo, v.42, n.6, dez. 2008Disponívelem:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003489102008000600011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 18 mar. 2009. Palavras chaves: violência doméstica, mulher.

1—Aluna do curso de graduação em enfermagem da faculdade Uniesp - Santa Giulia – Taquaritinga SP.janepi@hotmail.com

;2;3. – Alunas do curso de graduação em enfermagem da faculdade Uniesp - Santa Giulia – Taquaritinga SP.

4.- Enfermeira/ Especialista/Docente pela Escola de enfermagem da faculdade Uniesp - Santa Giulia – Taquaritinga SP.

5.-Enfermeira/Doutora pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.